

FUVEST 1996 – Segunda fase – Português e Redação

P.01

No final da Guerra Civil americana, o ex-coronel ianque (...) sai à caça do soldado desertor que realizou assalto a trem com confederados.

[O Estado de S. Paulo, 15/09/95]

O uso da preposição com permite diferentes interpretações da frase acima.

a) Reescreva-a de duas maneiras diversas, de modo que haja um sentido diferente em cada uma.

b) Indique, para cada uma das redações, a noção expressa pela preposição com.

P.02

Eles pediram que a Petrobrás garanta que não haverá inquéritos administrativos contra os grevistas.

[Folha de S. Paulo, 03/06/95]

a) Redija a frase acima de duas maneiras diferentes, situando o pedido referido em duas perspectivas diversas, conforme o início dado:

I. Eles haviam pedido que a Petrobrás...

II. Se eles tivessem pedido, a Petrobrás...

b) Cada nova frase irá permitir uma interpretação diferente, em relação à atitude dos que pedem e à atitude da Petrobrás. Exponha as interpretações, indicando o mecanismo gramatical que leva a cada uma delas.

P.03

Na frase, "Todo homem é mortal, porém o homem todo não é mortal", o termo todo é empregado com significados diferentes.

a) Indique o sentido presente em cada uma das expressões.

b) Justifique sua resposta.

P.04

“Os meninos de rua que procuram trabalho são repelidos pela população.”

- a) Reescreva a frase, alterando-lhe o sentido apenas com o emprego de vírgulas.
- b) Explique a alteração de sentido ocorrida.

Texto para as questões de números 5 e 6

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras  
mulheres entre laranjeiras  
pomar amor cantar

Um homem vai devagar.  
Um cachorro vai devagar.  
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

P.05

Esse poema é de Carlos Drummond de Andrade e foi escrito na década de 20, sob a influência de idéias modernistas.

- a) Que aspectos da realidade nacional estão representados nas duas primeiras estrofes?
- b) Que valores estão implícitos no ponto de vista adotado pelo poeta no último verso do poema?

P.06

- a) A mesma oração repete-se nos versos 4, 5 e 6, mudando apenas o sujeito. Exponha, com base no próprio poema, a intenção contida tanto na mudança quanto na repetição.
- b) Ainda nesses versos, a oração mantém a mesma ordem de construção, invertendo-a no 7º verso. Explique a consequência da inversão na visão que se oferece da cidadezinha.

P.07

“Ele é o homem,  
eu sou apenas  
uma mulher.”

Nesses versos, reforça-se a oposição entre os termos homem e mulher.

- a) Identifique os recursos linguísticos utilizados para provocar esse reforço.
- b) Explique por que esses recursos causam tal efeito.

P.08

“Sempre que se precisava, Mãitina era pessoa para qualquer hora falar no Dito e por ele começar a chorar, junto com Miguilim. O que os dois fizeram, foi ela quem primeiro pensou. Escondido, escolheram um recanto, debaixo do jenipapeiro, ali abriram um buraco, cova pequera. De em de, camisinha e calça de Dito furtaram, para enterrar, com brinquedos dele. Mas Mãitina foi remexer em seus guardados, trouxe uns trens: boncco de barro, bneco de pau, penas brancas e pretas, pedrinhas amarradas com embira fina (...). Tudo se enterrou, reunido com as coisinhas do Dito. Retaparam com a terra, depois foram buscar as pedrinhas lavadas do riacho, que cravaram no chão, apertadas, remarcando o lugar; ficou semelhante um ladrilhado redondo. Era mesma coisa se o Dito estivesse depositado ali, e não no cemiteriozinho longe, no Terentém.”

- a) Compare a religiosidade implícita nesse fragmento com aquela que a personagem Vovó Izidra encarna na novela.
- b) Explique por que, no universo dos valores afirmados pela ficção de Guimarães Rosa, Miguilim parece naturalmente mais próximo de Mãitina que de sua avó.

P.09

Descrevendo os tipos sociais que compõem o ambiente da casa de D. Glória, em Dom Casmurro, um crítico encontrou as seguintes figuras:

“Além do proprietário e do agregado, as figuras incluem escravos, vizinhos com obrigações, comensais, parentes pobres em graus diversos, conhecidos que aspiram à proteção, ou pessoas simplesmente que sabem da importância ou da fortuna da família, o que já basta para inspirar uma certa reverência.”

[Roberto Schwarz]

Com base nessa classificação,

a) identifique a qual dessas categorias pertence cada uma das personagens:

Capitu,  
José Dias,  
Pádua,  
Justina,  
Cosme,  
Padre Cabral.

b) compare os comportamentos de José Dias e Capitu em relação à proprietária D. Glória, estabelecendo semelhanças e diferenças.

P.10

“Ana Clara fazendo amor. Lião fazendo comício. Mãezinha fazendo análise. As freirinhas fazendo doce, sinto daqui o cheiro quente de doce de abóbora. Faço filosofia. Ser ou estar (...) Na cidade me desintegro porque na cidade eu não sou, eu estou: estou competindo. (...) Ora, se sacrifico o ser para apenas estar, acabo me desintegrando (essencial e essência) até a pulverização total. Vaidade das vaidades. Apenas vaidade. A conclusão é bíblica mas responde a todas as perguntas deste mundo desintegrado e confuso.”

a) Fundamentando-se no texto dado, identifique a técnica narrativa básica de composição de As meninas, de Lygia Fagundes Telles. Justifique sua resposta.

b) Nesse trecho, apontam alguns dos temas recorrentes no romance. Identifique pelo menos dois deles, ilustrando-os com passagens do texto.

## **R E D A Ç Ã O**

1. Leia atentamente os textos dados, procurando identificar a questão neles tratada.

2. ESCREVA UMA DISSERTAÇÃO EM PROSA, relacionando os dois textos e expondo argumentos que sustentem seu próprio ponto de vista.

### **Texto 1**

Entre os Maoris, um povo polinésio, existe uma dança destinada a proteger as sementeiras de batatas, que quando novas são muito vulneráveis aos ventos do leste: as mulheres executam a dança, entre os batatais, simulando com os movimentos dos corpos o vento, a chuva, o desenvolvimento e o florescimento do batatal, sendo esta dança acompanhada de uma canção que é um apelo para que o batatal siga o exemplo do bailado. As mulheres interpretam em fantasia a realização prática de um desejo. É nisto que consiste a magia: uma técnica ilusória destinada a suplementar a técnica real. Mas essa técnica ilusória não é vã. A dança não pode exercer qualquer efeito direto sobre as batatas, mas pode ter (como de fato tem) um efeito apreciável sobre as mulheres. Inspiradas pela convicção de que a dança protege a colheita, entregam-se ao trabalho com mais confiança e mais energia. E, deste modo, a dança acaba, afinal, por ter um efeito sobre a colheita.

**[George Thomson]**

### **Texto 2**

A ciência livra-nos do medo, combatendo com respostas objetivas esse veneno subjetivo. Com um bom pára-raios, quem em casa teme as tempestades? Todo ritual mítico está condenado a desaparecer, a função dos mitos se estreita a cada invenção, e todo vazio em que o pensamento mágico imperava está sendo preenchido pelo efeito de uma operação racional. Quanto à arte, continuará a fazer o que pode: entreter o homem nas pausas de seu trabalho, desembaraçada agora de qualquer outra missão, que não mais é preciso lhe atribuir.

**[Hercule Granville]**